

AS CINCO RAÇAS HÍBRIDAS

O "Programa de Híbridização"

CIVILIZAÇÕES HÍBRIDAS

Toda aquela ideia de que uma civilização está fazendo mudanças genéticas em outra pode soar um tanto quanto mórbida ou frankensteiniana, mas eles explicam (através de Barbara Marciniak, Darryl Anka, Robert Shapiro e muitos outros) que existem dois mecanismos para a transformação de corpos biológicos no universo.

Uma é a adaptação natural do DNA (e, portanto, da aparência biológica do corpo) frente às mudanças ambientais, a outra é a ideia de mudanças aplicadas e implementadas no DNA.

Em nosso mundo, esse processo é chamado de manipulação genética e tem tido um efeito negativo porque ele intervém no processo natural, não temos um conhecimento exato do que estamos fazendo nem somos capazes de compreender, e muito menos de considerar, a totalidade da criação.

Se você olhar para a evolução da alma a partir do nível individual... se uma alma encarna como um ser humano na Terra, ela tem um certo tema a ser explorado e vivenciado.

Ela escolhe um ambiente adequado e um corpo adequado (pais, DNA).

Quando a alma termina com este tema, ela se retira e o corpo morre para que ela possa experimentar outro assunto com um corpo apropriado e um ambiente que corresponda a essa perspectiva. E assim por diante.

Este processo de evolução funciona enquanto houver experiências suficientes a serem feitas.

Agora reconheça que não somos apenas uma alma individual, somos um coletivo, uma Superalma.

O que é individual é a experiência única, a perspectiva da alma individual.

O indivíduo origina-se do indivisível, do não divisível.

Uma Superalma pode ser metaforicamente comparada a uma empresa de 20 a 30 mil funcionários, cada um com uma tarefa ou área específica para trabalhar.

E da qual todas as informações experimentadas são compartilhadas em um grande banco de dados, onde esta Superalma, por sua vez, está ligada a outras Superalmas por meio de uma rede de bancos de dados, permitindo assim que informações de trilhões de experiências sejam trocadas direta ou indiretamente entre si.

E suponha agora que uma civilização (uma consciência coletiva, Superalma) optou por ter uma experiência profunda na 3ª Densidade, então, esta Superalma precisa de corpos para encarnar, encaixando-se naquela realidade da qual deseja experimentar e também no tema coletivo geral que a Superalma deseja viver.

Então, depois de talvez centenas de milhares de anos de evolução nesta realidade, planeta ou sistema solar, chega um ponto da sua evolução em que tudo já foi visto e experimentado nesta realidade.

E, é claro, os corpos dos quais eles encarnam, cresceram juntos com essas mudanças, até onde essas estruturas físicas existentes são capazes.

Uma consciência coletiva, uma Superalma, não pode crescer eternamente (trata-se de jogo de palavras... pois na realidade não-física da Superalma não há tempo) no mesmo tipo de corpo e ao mesmo tempo transcender para a próxima, no caso, para 4ª densidade. Porque as qualidades e frequências dessa realidade de 4ª densidade simplesmente requerem um corpo diferente para serem experimentadas.

Qualquer pessoa que investigue um pouco mais nossas conexões extraterrestres e as origens do homem na Terra provavelmente já descobriu que o grande salto na consciência do *Homo Erectus* para o *Homo Sapiens* se tornou possível após uma adaptação genética feita há cerca de 350.000 anos pelos Annunaki, uma civilização originada dos sistemas lírianos, assim como muitas outras sociedades, à exemplo dos sistemas de Vegan, Sirius, Plêiades e Órion.

Ao também notar que existem várias civilizações humanóides no Universo, a questão de saber se esta forma realmente se originou na Terra é bem justificada, e ainda confirma o que alguns cientistas já indicam há muito tempo: o ser humano primitivo não poderia ter se originado aqui apenas pela evolução, pois o número de mutações naturais necessárias para isso levaria mais de 5 bilhões de anos.

E isso é o que Bashar diz constantemente... você também é uma civilização híbrida, você é uma mistura de muitas civilizações extraterrestres.

É por isso que eles estão constantemente falando sobre lembrar a si mesmo e se reconectar com sua Família Galáctica.

Ele também acrescenta que no nível de "Superalma", participamos de um vasto programa para nossa própria evolução em direção a "corpos "atualizados" a fim de sermos capazes de encarnar enquanto, ao mesmo tempo, nossa vivência também é crucial para a sobrevivência de uma outra civilização... a civilização que conhecemos como os Greys.

O "programa de hibridização" (frequentemente conhecido como abdução extraterrestre) que o Bashar tem falado é um grande plano de transformação liderado pela Federação Galáctica do qual nós, humanos terrestres e uma civilização chamada Greys, desempenhamos um papel essencial.

Este programa é acompanhado por uma civilização altamente desenvolvida vindo de um sistema de aproximadamente 39 anos-luz de distância, em Zeta Reticuli, que atua como um supervisor do programa, conhecido por alguns como seres mantóides.

A civilização Grey soa estranha para nós e sua aparência faz com que encontremos pouca identificação nos olhares.

E ainda, por mais estranho que pareça, eles realmente devem ser comparados ao nosso próprio futuro.

Os Greys são na verdade NÓS, pessoas em uma Terra paralela, de uma outra linha do tempo, uma linha do tempo futura.

Eles estão aqui porque, em sua linha temporal, eles destruíram tanto seu planeta e seus corpos com a tecnologia que possuíam, que não puderam mais sobreviver como uma civilização.

Note que... sob a pressão da sobrevivência, eles modificaram geneticamente seus corpos na ignorância de que isso eventualmente tornara sua morte inevitável.

Para sobreviverem como uma civilização, era necessário que tivessem acesso ao DNA original.

Com a tecnologia que tinham, com apoio e consentimento da Federação Galáctica, passaram a procurar humanos em versões paralelas da Terra e foi assim que se voltaram a nós.

Este é o momento de refletir sobre o caminho deles, que também poderá ser o nosso se continuarmos na forma como agora lidamos com o nosso mundo.

E essa é exatamente a troca que nossos coletivos concordaram.

Os prazos não se cruzam por acaso, os cronogramas se cruzam por acordo.

Cronogramas individuais, bem como cronogramas coletivos.

Nossa Terra está em um caminho de autodestruição, um caminho que eles já percorreram.

Nós ajudamos a [civilização Grey](#) a sobreviver fornecendo nosso DNA, e eles, ou melhor, as civilizações que emergem deles, ajudam-nos a escolher um caminho diferente.

É por isso que os [E'sassani](#), os [Yahyel](#) e demais civilizações apresentadas abaixo estão aqui. Para nos acordar.

Para nos ajudar a lembrar quem somos e nos conscientizar de que ainda podemos escolher um mundo diferente.

De volta às civilizações híbridas...

Neste grande plano, muitas novas civilizações surgiram, cinco das quais estão diretamente envolvidas na transformação da Terra e das quais todos iremos encontrar.

Porque, de certa forma, essas civilizações são descendentes de nós, elas são loucas o suficiente para serem nossos filhos.

Agora, talvez a mente racional esteja bloqueada pela confusão sobre as linhas do tempo, em como os [E'sassani](#) podem estar aqui-agora, vindos do futuro, enquanto são nossos descendentes, mas isso é assunto para outro momento (sobre o tempo, linhas do tempo, matriz do tempo e tempo linear em nossa e outras realidades).

Primeiro, permita-nos apresentar essas cinco civilizações. Trabalharemos para trás, o que significa que vamos começar com a última civilização híbrida emergida e terminaremos com a primeira civilização híbrida manifestada.

Esta última civilização híbrida é a que irá entrar em contato aberto conosco porque é a mais parecida conosco.

333 crianças híbridas, a maioria das quais serão adolescentes, serão trazidas à Terra na 1ª Fase após 2022.

Cada fase trará crianças mais novas à medida que o "caminho é pavimentado".

As crianças mais novas precisam de mais aprendizado, treinamento e integração para se encaixarem na sociedade terrestre.

Na transmissão "As Cinco Raças Híbridas" (["The Five Hybrid Races", 2018](#)), Bashar compartilhou informações mais detalhadas sobre as diferentes raças do "programa de

hibridização” que na verdade começou muitas centenas de milhares de anos atrás com a chegada dos Annunaki em nosso mundo.

Neste evento, ele explica a seguinte sequência (na verdade, as linhas do tempo de cruzamento dos Annu, os Greys e Humanos/Terra).

Annu - Veequadesh - Adama - Eva / Ava - MazzÈ - Massani - Sassani - ShaYahYel - YahYel - Shalynaya - Ennanika - AnnuHet

Os Annu são uma raça de seres extraterrestres que veio ao nosso mundo centenas de milhares de anos atrás. Os Annu (ou, em textos antigos, conhecidos como Anunnaki) foram os responsáveis por infundir seu material genético às espécies de homínídeos já naturalmente evoluídas do planeta, conhecidas como *Homo Erectus*, além de introduzi-la também em vários outros tipos semelhantes de humanos primitivos. Com a infusão de seu DNA no *Homo Erectus*, eles criaram o que agora consideramos ser o *Homo Sapiens*, o Humano, nós.

Então, basicamente, nós já somos uma forma de vida humanóide hibridizada e, como os próprios Annu eram uma mistura de muitos seres diferentes do sistema estelar Lira, herdamos então muitas conexões com civilizações extraterrestres.

Mais sobre os Annu em “Annunaki - Aqueles do Céu que vieram à Terra ([“Annunaki - Those from Heaven who came to Earth”](#))’ podem ser encontrados em outra parte da biblioteca.

A palavra Veequadesch é uma referência à versão anterior do homínídeo *Homo Erectus* que, na língua antiga, Veequa significa “semente” e Desh, “molde”.

Disto pode-se entender que criar uma nova espécie ou forma de vida sustentável exige muitos experimentos, os quais muitos deles não são viáveis.

As histórias de esperança e de desespero das civilizações Grey, que dependiam desse sucesso para sua sobrevivência, estão documentadas em “Raça Exploradora” ([“Explorer Race”](#)).

Agora, imagine a complexidade das mudanças (químicas, hormonais, físicas) em nossos corpos ao longo dos anos, desde bebês, crianças, adolescentes, adultos e muito mais, sem prejudicar o sistema.

Portanto, os Veequadesch são um modelo original e bem-sucedido que a civilização Annu usou para criar o *Homo Sapiens*.

A manifestação inicial na primeira forma masculina é chamada de Adama¹ e, embora houvesse formas femininas criadas a partir dele, os Annu escolheram um novo modelo para criar seu gênero feminino, uma espécie de “upgrade da hibridização”. Dessa forma, graças às versões humanas existentes nas formas masculina e feminina, a raça humana começou a florescer, replicar e se espalhar.

Uma outra linha do tempo aqui é a da federação Grey.

Uma vez que eles eram humanos, assim como nós, em uma Terra paralela, eles foram visitados pelos Annu e, embora sua consciência fosse/seja diferente da nossa no sentido de que eles não são tão individualizados como nós, por terem sofrido mutações a fim de sobreviver por um tempo, eles já estão muito hibridizados e é por isso que são, na

¹ Adama = palavra hebraica que significa “terra”, vinculada à agricultura.

verdade, considerados a primeira raça híbrida do “programa” chamados, na linguagem antiga, como MazzÈ.

Mais sobre “FEDERAÇÃO GREY - A Terra Paralela que se destruiu” (“[GREY FEDERATION - The Parallel Earth that destroyed itself](#)”) pode ser encontrada neste acervo.

E agora essas linhas do tempo se juntam... formando...

2ª RAÇA HÍBRIDA - MASSANI

O próximo nível ou fase de hibridização é uma fase em que os seres cinzentos (MazzÈ) passaram a incorporar o DNA do Homem da Terra ao seu, formando assim a primeira etapa de mesclagem do nosso DNA ao deles.

A raça de seres que passaram a existir é o que muitas pessoas reconhecem nos encontros como greys altos.

Embora não nos reconheçamos diretamente pela aparência, esses seres cinzentos do “próximo estágio” estão um pouco mais próximos de se assemelharem a uma forma híbrida capaz de retornar à “forma humana natural” que poderia perpetuar a sua espécie. Mas a etapa ainda não era suficiente por uma série de razões, por isso o programa prosseguiu com a 3ª raça híbrida.

3ª RAÇA HÍBRIDA - E'SASSANI, SASSANI, SHAKANI E ESHAKANI

A próxima fase da agenda de hibridização, que veio depois dos Massani, é a civilização que conhecemos como Sassani, que significa luz viva.

Esta terceira raça híbrida é representativa de um equilíbrio 50/50 entre os seres cinzentos (MazzÈ) e os humanos do nosso mundo e de outros mundos paralelos ao nosso.

Os Sassani são fisicamente e representacionalmente o meio caminho entre esses Greys e nós (*Homo Sapiens*) e, em mais formas do que podemos entender agora, eles são uma família, já que estamos geneticamente conectados... nós somos seus ancestrais e eles são nossos descendentes.

Eles sentem essa conexão muito forte.

Perceba que eles existem apenas por causa da nossa contribuição e sabem disso, eles sentem isso, e são gratos por isso, eles sentem um amor incondicional por nós e se sentem (como eles dizem) privilegiados por estarem ao nosso serviço.

Eles voltaram em nossa linha do tempo para compartilhar informações para o nosso despertar e crescimento, especialmente numa época em que estamos caminhando para o mesmo tipo de escolha que os Greys tomaram e, de alguma maneira, eles tentam nos explicar o que aconteceu na linha do tempo deles e que ainda podemos fazer outras



decisões, não temos que repetir essa história cósmica, não temos que seguir o mesmo caminho de autodestruição.

Bashar é um desses seres de E'sassani (seu planeta) que compartilha informações incríveis conosco há mais de 35 anos.

Leia mais sobre "E'sassani, Sassani, Shakani e Eshakani - 3ª Raça Híbrida" ([Essassani, Sassani, Shakani and Eshakani - 3rd Hybrid Race](#)).

4ª RAÇA HÍBRIDA - SHAYAHYEL

A próxima fase da agenda de hibridização que veio após os Sassani é chamada de Shayahyel, e eles são ainda mais humanos na aparência, contudo, ainda contêm vários aspectos dos seres cinzentos, como olhos maiores, e são relativamente mais delgados em comparação aos Humanos da Terra, parecem-se mais e mais com uma forma humana normal, como nós vemos todos os dias. Definitivamente reconheceríamos um Shayahyel caminhando entre nós como não sendo um humano da Terra...

Bashar se referiu a este grupo como guias, guardiões e organizadores para ajudar na agenda de aclimação para que os Yahyel sejam capazes de interagir com seu mundo assim que o contato aberto começar.

Assim, os Shayahyel estão trabalhando muito próximos com nossos filhos híbridos enquanto eles se adaptam, principalmente em segredo, à vida na Terra.

Veja também a carta aberta transmitida pelo Bashar, chamada "Mãe & Pai" ([Mom & Dad, 2016](#)).

Eles visitam fisicamente e permanecem em nosso planeta por longos períodos, agindo como 'instrutores humanos' para as primeiras ondas de crianças híbridas baseadas na Terra.

5ª RAÇA HÍBRIDA - YAHYEL, YA'YEL OU SHALINAYA

No "ponto no tempo" em que estamos agora (contudo, lembre que há muitas linhas temporais, o tempo não é real nem fixo), a última raça híbrida criada é chamada de Yahyel ou, na linguagem antiga, Shalinaya, que significa "a primeira", referindo-se ao fato de terem sido escolhidos para serem os primeiros a fazer contato aberto com os humanos na Terra.

Estes são os seres que são referidos como as [crianças híbridas](#), que vivem nas naves que finalmente retornarão à Terra para viver conosco e começar o processo de evolução da Terra, como uma Nação Estelar e membro da Federação Galáctica.

O fato de os Yahyel se parecerem muito com os humanos da Terra devido à grande quantidade de DNA humano - cada civilização subsequente no programa de hibridização tem uma porção maior de DNA humano - esta é uma das razões pelas quais eles serão os primeiros a fazer contato aberto.

Apesar de serem seres extraterrestres, eles não são tão estranhos para nós e vamos tender a reconhecê-los com bastante facilidade, haja vista que estão relacionados a nós, embora também vejamos as diferenças e sintamos sua frequência mais alta.

Os Yayhel já estão visitando a Terra, pode-se notar suas naves ou contatá-los em um nível individual, mas o contato aberto coletivo pode não ocorrer antes de 2027 (“O Fulcro² de Contato, [“The Contact Fulcrum”](#)).

Se, claro, a humanidade escolher o caminho do contato aberto com os Shalinaya, as crianças híbridas, que estão esperando para se juntar ao nosso mundo, já estão se aclimatando com a ambientação de vivência na Terra.

Para eles, aclimatar-se ao nosso mundo é tão desafiador quanto nós ambientarmos-nos à ideia de compartilhar o Universo (e até mesmo o nosso planeta) com outros seres das estrelas e nos expandirmos para nos tornarmos uma raça espacial no futuro.

Leia mais sobre “Yahyel, Ya'Yel ou Shalinaya - 5ª Raça Híbrida” ([“Yahyel, Ya'Yel or Shalinaya - 5th Hybrid Race”](#)).



6ª RAÇA HÍBRIDA?

Imagine agora que a humanidade evoluiu mais de 500 anos.

Chegará um ponto do tempo em que nossos corpos, baseados em carbono, já não conseguirão mais suportar uma frequência cada vez crescente e, para evoluírem, haverá a necessidade de corpos mais cristalinos, capazes de atender à aceleração das frequências e ao crescimento da nossa consciência.

Há uma razão pela qual as civilizações de “vibração mais elevada” não são visíveis ou mesmo são não-físicas.

Eles têm um outro modelo corporal completamente diferente para vivenciar esta realidade vibracional superior.

² Fulcro = ponto de apoio, sustentáculo, base. Elemento de uma alavanca que corresponde ao seu ponto de apoio (Definições de *Orford Languages*)

Você pode imaginar como a chegada das crianças híbridas em nosso planeta poderá criar uma nova possibilidade de atualização de nossos corpos, permitindo uma maior expansão para o desenvolvimento da consciência e de experiências aqui em nosso belo planeta Terra?

Você pode imaginar que nós, como um coletivo, criamos um programa enorme e incompreensível junto às outras Nações Estelares para se apoiarem mutuamente na sobrevivência (tanto os Grays quanto os Humanos estavam / estão em um caminho autodestrutivo), mas ainda assim colaborando na criação de novos meios para a evolução contínua, para crescimento e a expansão?

Com a chegada destas crianças híbridas, poderá ser iniciado o processo de permitir que a Terra se misture e evolua para uma sexta raça híbrida, eventualmente, e isso é o referido como a próxima palavra na lista “Ennanika”.

Ennanika é a palavra antiga para “Terra” e basicamente significa “os ancestrais” ou mais especificamente “E Nadia Ennanika”, que significa “o lugar das mães ancestrais”, referindo-se aos humanos /mães da Terra como os espíritos ancestrais.

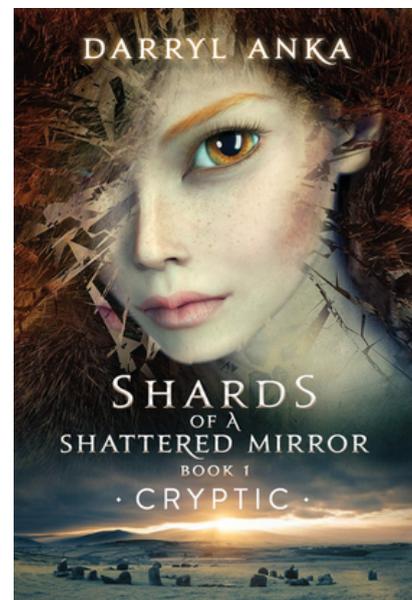
Quando escolhermos desenvolver nossas frequências e nossa consciência, a experiência da realidade física será drasticamente diferente, exibirá muitos traços de espíritos e de outras dimensões com uma expressão ainda hoje incompreensível de capacitação, paixão e paz a fim de explorar e unificar muitos sistemas estelares diferentes e muitas galáxias diferentes no tempo.

Durante o evento “Através do Espelho Novamente³” de 2012 (“[Through the Looking Glass Again](#)”), pela primeira vez, houve uma mensagem de [Willa Hillacrossing](#). Willa é uma híbrida-humana-alienígena de treze anos de idade, com olhos dourados e uma selvagem juba, semelhante à pelagem de uma raposa. Willa foi criada em meio às florestas verdes, no tranquilo cenário litorâneo de Port Dublin, Irlanda, onde, como aprendiz de seu mentor híbrido, Holly Cotton, ela dá os seus primeiros passos no caminho para se tornar uma Críptica⁴.

Willa vive em uma de nossas linhas do tempo, 700 anos no futuro.

Humanos, alienígenas e híbridos formaram uma aliança interestelar que abrange dezenas de mundos.

Devido à expansão da humanidade para as estrelas e à redução da população na Terra, o planeta foi restaurado a um estado mais natural.



³ Provável referência ao livro de Lewis Carroll, “Alice Through the Looking Glass” - “Alice Através do Espelho”.

⁴ De “cryptic”, possui variados significados, como: constituído por códigos, cifras, cifrado, codificado. Enigmático, secreto, oculto, escondido.

Willa ainda aparece de vez em quando durante os eventos com Bashar, principalmente durante o solstício de inverno, e compartilha como seu mundo se parece e como eles interagem com os espíritos da natureza e com outros seres elementais, ainda invisíveis aos humanos no passado.

Ela compartilha que suas habilidades se expandiram através do uso de poderosas poções naturais que abriram suas mentes para realidades paralelas e dimensões superiores.

E, com o tempo, eles desenvolveram Cinco Níveis de Maestria que deram à sua espécie a habilidade de viajar pela própria estrutura do espaço-tempo.

(Darryl escreveu essa saga como parte de uma série de cinco livros sobre Willa, sob a forma de um romance. De certa forma, os livros podem ser lidos como uma espécie de Harry Potter, pois todas as informações de Willa e Bashar se traduzem em uma história de aventura e, dessa forma, parece ser um pouco fantasiosa. Mas, ainda assim, todos os conceitos importantes para entender sobre a realidade estão em vigor e provavelmente chegarão a mais e mais pessoas ao redor do globo porque, na forma de histórias, as informações são integradas melhor e mais facilmente em nossos sistemas.)

Finalmente, ao longo de mil anos, a Terra poderá estar formando o último componente fundamental para uma sétima raça híbrida, que na lista é referida por Bashar como Annu-Het, o que significa que somos uma conclusão do grande ciclo que antes iniciado pelos Anunnaki e que depois termina com os Annu-Het, que podem gerar uma nova espécie, uma sétima raça híbrida que poderia ser uma mistura de todas as outras seis, o início de um novo ciclo com os Annu-Het como uma nova forma dos Anunnaki para um propósito diferente de expandir a criação de uma forma nova e única, de uma maneira muito mais ampla.

Mas antes de mais nada ... vamos abrir contato com os nossos filhos.

Mais material sobre Bashar, Elan (E'sassani) e muitos outros canalizadores podem ser encontrados nas bibliotecas de nossa comunidade online [Human-ET One](#).